

## Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



### Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000  
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601  
[www.cnpf.embrapa.br](http://www.cnpf.embrapa.br)

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



CGPE: 7455

Criação e arte-final: Luciane C. Jacques (Embrapa Florestas) / Fotos: Emilio Rotta / Tiragem: sob demanda / Novembro 2008

# MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

## Mamica-de-porca



Embrapa  
Florestas

## Mamica-de-porca

A mamica-de-porca (*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.) é uma árvore semidecídua, que pode atingir até 23 m de altura e 50 cm de DAP. As folhas são compostas, com folíolos que podem ou não ter acúleos na face inferior, bordos crenados, ráquis aculeado. O tronco da mamica-de-porca apresenta acúleos grandes, de pontas finas (mameliformes) e levemente recurvadas.



Hábito da árvore

## Ecologia

É considerada como espécie pioneira, secundária inicial e clímax exigente em luz. Ocorre em diferentes biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal e Pampas), sendo que na Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária – Bioma Mata Atlântica) distribui-se nas formações Aluvial e Montana.

## Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de agosto a maio e novembro a julho, respectivamente.

## Distribuição Geográfica

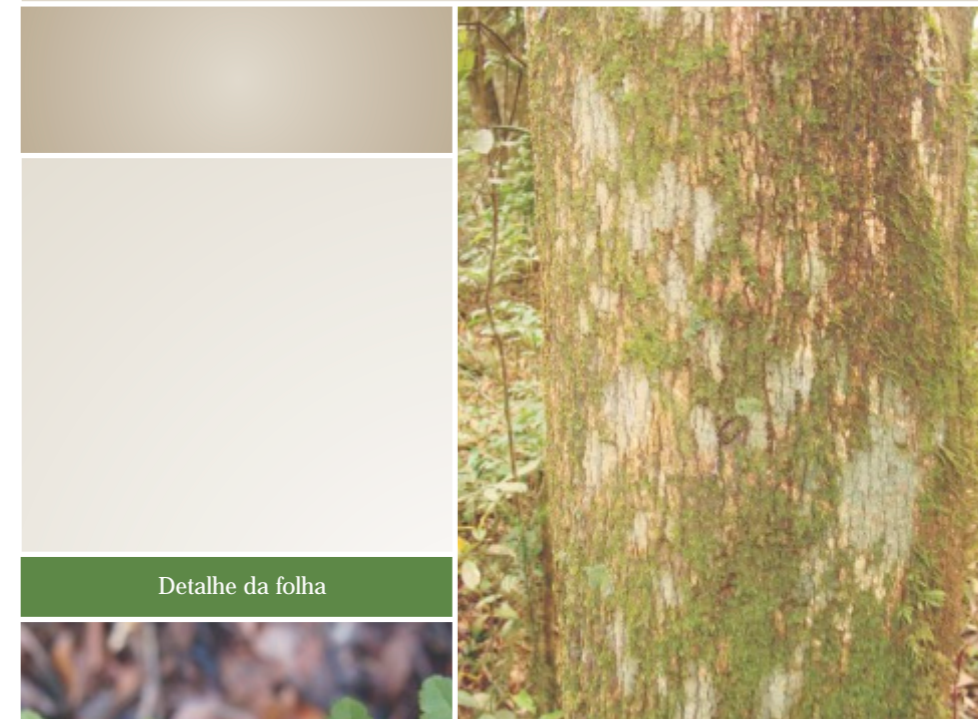
Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

## Reconhecimento da Muda

A aparência da muda é muito semelhante ao juvevê, espécie da mesma família botânica, porém possui os folíolos maiores e a margem crenada dos folíolos mais destacados.

## Bibliografia consultada:

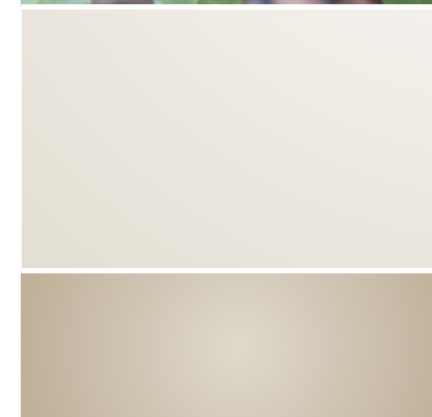
CARVALHO, P.E.R. Espécies florestais brasileiras. Brasília: Embrapa Infomações Tecnológicas; Colombo: Embrapa Florestas, 2006. v. 2, p. 333-342.



Detalhe da folha



Detalhe da casca



Sementes